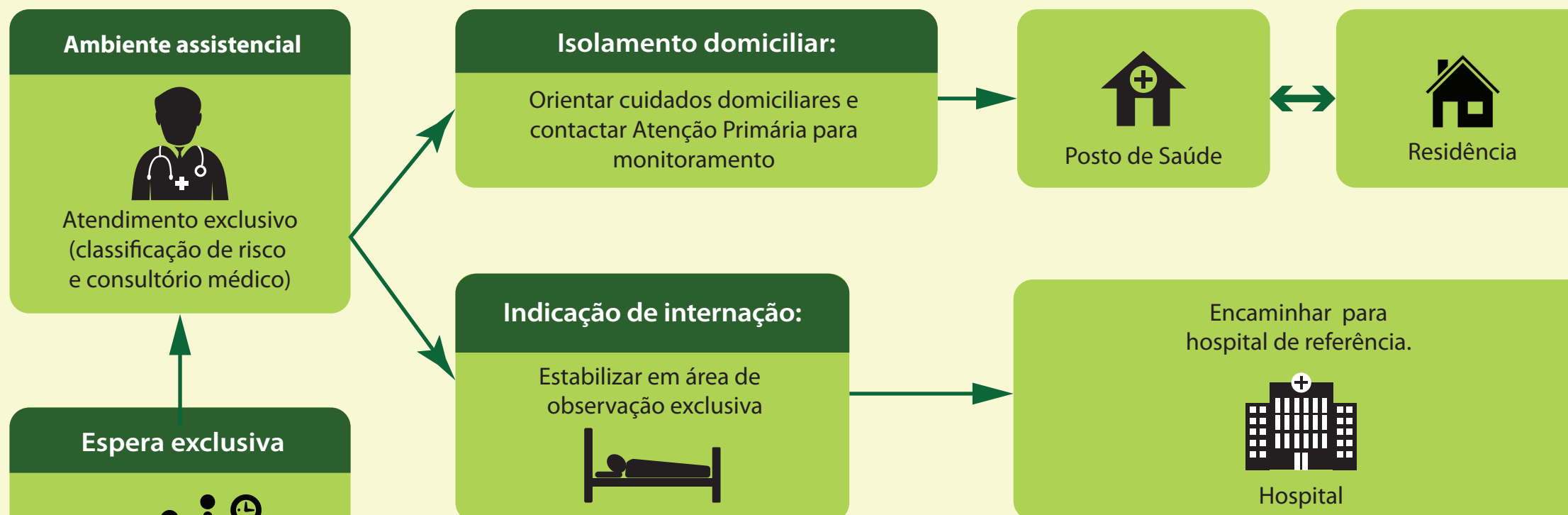
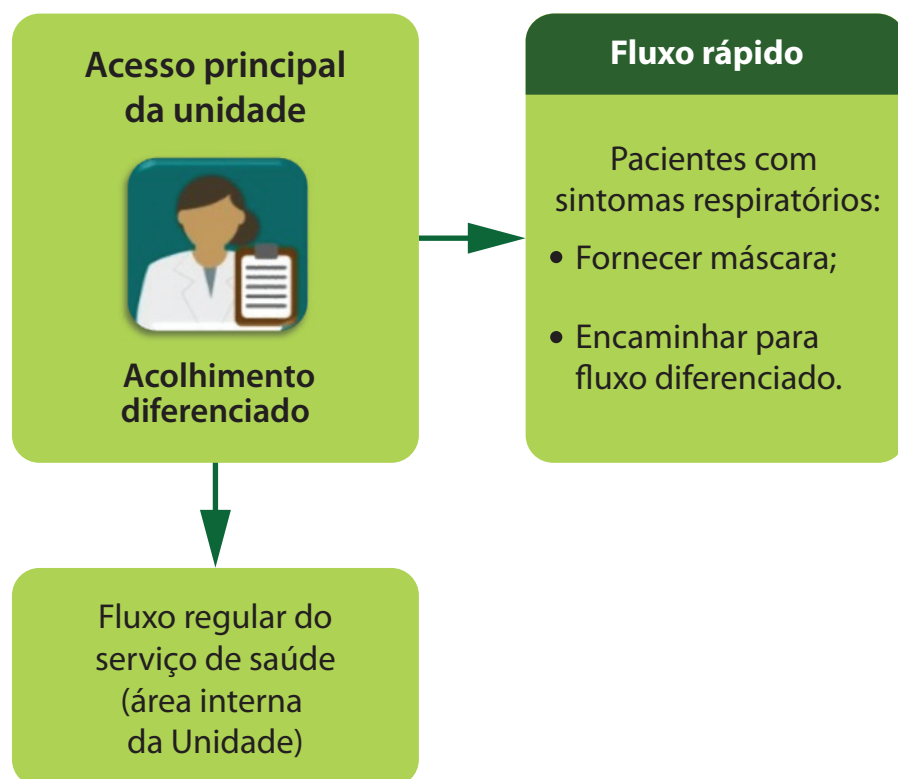
Fluxo rápido para pacientes com sintomas respiratórios dentro de Unidades de Urgência não Hospitalar

Área exclusiva dentro da unidade de urgência não hospitalar

Orientações gerais

- Profissional dedicado para o acolhimento e indicação do fluxo diferenciado para pacientes com sintomas respiratórios
- Equipe exclusiva
- Adaptar estrutura a fim de proporcionar: área exclusiva de atendimento, ambientes ventilados, acesso a lavatórios e banheiros (os ambientes podem ser compartilhados dependendo da estrutura existente)

Banheiro

Lavatório

Fluxo rápido para pacientes com sintomas respiratórios dentro de Unidades de Urgência não Hospitalar (container ou tenda)

Área exclusiva em anexo a unidade de urgência não hospitalar (container ou tenda)

Orientações gerais

- Profissional dedicado para o acolhimento e indicação do fluxo diferenciado para pacientes com sintomas respiratórios
- Equipe exclusiva
- Adaptar estrutura a fim de proporcionar: área exclusiva de atendimento, ambientes ventilados, acesso a lavatórios e banheiros (os ambientes podem ser compartilhados dependendo da estrutura existente)

 Banheiro

 Lavatório

SITUAÇÃO C

Fluxo de Pacientes com Sintomas Respiratórios em Unidade de Urgência Hospitalar

Acesso principal da unidade

Acolhimento diferenciado

→ Fluxo regular do serviço de saúde

Fluxo rápido

Pacientes com sintomas respiratórios:

- Fornecer máscara;
- Encaminhar para fluxo diferenciado.

Área exclusiva dentro da unidade de urgência hospitalar

Espera exclusiva

Ambiente assistencial

Atendimento exclusivo (classificação de risco e consultório médico)

Isolamento domiciliar:

Orientar cuidados domiciliares e contactar Atenção Primária para monitoramento

Posto de Saúde ↔ Residência

Indicação de internação:

Estabilizar em área de observação exclusiva

Encaminhar para leito clínico ou UTI do próprio hospital ou para hospital de referência.

Hospital

Orientações gerais

- Profissional dedicado para o acolhimento e indicação do fluxo diferenciado para pacientes com sintomas respiratórios
- Equipe exclusiva
- Adaptar estrutura a fim de proporcionar: área exclusiva de atendimento, ambientes ventilados, acesso a lavatórios e banheiros (os ambientes podem ser compartilhados dependendo da estrutura existente)

Banheiro

Lavatório

SITUAÇÃO D

Fluxo de Pacientes com Sintomas Respiratórios em Unidade de Urgência Hospitalar (container ou tenda)

Acesso principal da unidade

Acolhimento diferenciado

→ Fluxo regular do serviço de saúde (área interna da Unidade)

Fluxo rápido

Pacientes com sintomas respiratórios:

- Fornecer máscara;
- Encaminhar para fluxo diferenciado.

Área exclusiva em anexo a unidade de urgência hospitalar (container ou tenda)

Espera exclusiva (em área anexa)

Ambiente assistencial

Atendimento exclusivo (classificação de risco e consultório médico)

Isolamento domiciliar:

Orientar cuidados domiciliares e contactar Atenção Primária para monitoramento

→ Posto de Saúde ↔ Residência

Indicação de internação:

Estabilizar em área de observação exclusiva

→ Encaminhar para leito clínico ou UTI do próprio hospital ou para hospital de referência.

→ Hospital

Orientações gerais

- Profissional dedicado para o acolhimento e indicação do fluxo diferenciado para pacientes com sintomas respiratórios
- Equipe exclusiva
- Adaptar estrutura afim de proporcionar: área exclusiva de atendimento, ambientes ventilados, acesso a lavatórios e banheiros (os ambientes podem ser compartilhados dependendo da estrutura existente)

Banheiro

Lavatório

Recomendações gerais

PROPOSTA DO FLUXO RÁPIDO

Estabelecer acolhimento na chegada do paciente à unidade (preferencialmente, por profissional ou trabalhador de saúde capacitado e conforme **Fluxograma para atendimento e detecção precoce de COVID-19 em pronto atendimento, UPA 24 horas e unidade hospitalar não definida como referência.**

Encaminhar pacientes com sintomas respiratórios, por meio de fluxo diferenciado, para área exclusiva destinada à espera pelo atendimento. A gestão poderá utilizar um espaço dentro da unidade ou adotar uma estrutura auxiliar externa em anexo (por exemplo: tendas ou containers) para estruturação desse fluxo.

ÁREA EXCLUSIVA

Sala de espera, instalações sanitárias, lavatórios e ambiente assistencial exclusivo para atendimento aos pacientes com sintomas respiratórios. É importante que se agrupe tais espaços na unidade, minimizando o fluxo de circulação e possível cruzamento entre pacientes com sintomas respiratórios e os demais pacientes.

O ideal é que a área exclusiva conte com ambientes ventilados e identificação visual.

O gestor deve avaliar a estrutura existente no serviço de saúde, identificando possíveis espaços (áreas e ambientes) que possam ser flexibilizados para se transformarem nos ambientes exclusivos de atendimento aos pacientes com sintomas respiratórios.

O ambiente assistencial deve contar com classificação de risco, consultório e área de atendimento com observação para o paciente, podendo coexistir num mesmo ambiente ou estar localizado em ambientes distintos.

ATENDIMENTO

A premissa prioritária é de que haja uma equipe assistencial exclusiva para atendimento ao paciente com sintomas respiratórios, composta por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, evitando assim o trânsito de pacientes pelos diversos ambientes do serviço.

O atendimento deve ser sequencial conforme estratificação de risco, rápido para diminuir o tempo de contato entre os pacientes e diminuir disseminação da doença.

Os Fluxos de Manejo Clínico disponibilizados pelo Ministério da Saúde poderão ser adotados para tomadas de decisão clínica.

*O atendimento de "CHEGADA" no Pronto Socorro da Unidade Hospitalar deve seguir as mesmas orientações citadas acima para as unidades de urgência não hospitalares.